

Recursos do acordo de reparação da Vale devem gerar crescimento de 1,9% no PIB de MG e 0,1% no PIB nacional

Estimativas em cima de investimentos a serem executados fazem parte de estudo elaborado pela Fiemg

Por Cibelle Bouças, Valor — Belo Horizonte

09/07/2021 08h26 · Atualizado há 13 minutos

A execução pelo governo de Minas Gerais de investimentos com recursos do acordo de reparação da Vale pela tragédia de Brumadinho deve gerar um crescimento de 1,9% no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado e de 0,1% no PIB brasileiro. As estimativas fazem parte de um estudo elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

O acordo foi fechado no valor de R\$ 37,68 bilhões, mas apenas R\$ 11,06 bilhões serão incluídos no orçamento do Estado. O restante será aplicado pela própria Vale.

É sobre esses R\$ 11 bilhões que a Fiemg calculou o impacto econômico e social. O estudo considerou indicadores como valor bruto da produção e massa salarial da agropecuária, da indústria, dos serviços e da administração pública nas 13 regiões do Estado, além do PIB per capita.

De acordo com o estudo, as obras com recursos da Vale vão gerar um aumento de R\$ 14,9 bilhões no valor bruto da produção do Estado e um crescimento no PIB mineiro de 1,9%.

“O impacto no PIB é relevante. E a demora na aprovação do projeto de lei que permite usar os recursos é extremamente dramática do ponto de vista econômico”, afirmou o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe.

Ele ponderou que atualmente a economia está em recuperação e existe capacidade ociosa. Neste momento, a injeção de recursos ajuda a acelerar a recuperação econômica.

“Se o recurso vier mais à frente, quando a economia estiver aquecida, pode até mesmo gerar pressão inflacionária, o que seria um problema”, disse Roscoe.

A Fiemg também estima geração de 48,9 mil empregos diretos e indiretos no Estado e pagamento de R\$ 4,2 bilhões em massa salarial com os recursos da reparação. A arrecadação de impostos

líquidos é estimada em R\$ 764,4 milhões.

A maioria dos investimentos será na região metropolitana de Belo Horizonte, onde também está localizada Brumadinho. A região vai receber 79,9% dos investimentos (R\$ 8,8 bilhões). Com esse recurso, a região deve apresentar um aumento de R\$ 11,5 bilhões no valor bruto de produção, geração de 32,5 mil empregos, na massa salarial de R\$ 3,2 bilhões e arrecadação de impostos de R\$ 581 milhões.

“Além do impacto direto na economia, essas obras vão melhorar a infraestrutura e devem ajudar a atrair outros investimentos para Minas. A Stellantis, por exemplo, espera a conclusão do Rodoanel para ampliar seus investimentos no Estado”, disse Daniela Britto, gerente de economia da Fiemg e responsável pelo estudo.

Dos R\$ 11,06 bilhões, R\$ 4,95 bilhões serão usados em projetos de mobilidade. Outros R\$ 2,05 bilhões irão para obras de saneamento básico e tratamento de água e R\$ 4,06 bilhões serão usados no fortalecimento do serviço público no Estado — com obras que incluem construção de hospitais regionais, escolas, equipamento das polícias e do Corpo de Bombeiros, entre outros.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LIN

Jc

DF

rdura localizada!

Clique Aqui

LIN

A

MA

LIN

A mascara mais vendida de 2021. Entenda o motivo